

## **CONTROVÉRSIA DA INCLUSÃO NO ENSINO SUPERIOR: ESTADO DA ARTE SOBRE PUBLICAÇÕES NO PERÍODO DE 2015 A 2020**

**Cleuza Rezende Macêdo<sup>1</sup>; Juliene Silva Vasconcelos<sup>2</sup>;**

Resumo. A inclusão educacional das pessoas com deficiência é discutida em todos os níveis e modalidades da educação brasileira. Entretanto, ainda são poucos estudos que se dedicam à problemática da inclusão no ensino superior. Diante disso, questiona-se: como está o campo de pesquisa científica na área da educação inclusiva, especificamente no ensino superior? Diante deste contexto, este trabalho tem como objetivo geral identificar o que se tem construído no campo da ciência brasileira sobre a inclusão no Ensino Superior. Para isso, constitui-se os seguintes objetivos específicos: (i) compreender as orientações sobre a inclusão no espaço escolar, partindo da Constituição Brasileira (1988), passando pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação n. 9.394 (1996) (LDB) e chegando à Lei Brasileira de Inclusão n. 13.146 (2015); (ii) pesquisar sobre a produção científica em bases de dados nacionais que incluam os descritores: educação inclusiva e ensino superior; (iii) analisar as pesquisas primárias encontradas no Brasil, nos últimos cinco anos. Além dos atos jurídicos (leis) indicados nos documentos citados, a fundamentação teórica sobre o paradigma da inclusão no Brasil destacamos Capellini e Fonseca (2017) e Mantoan (2003). Metodologicamente, trata-se de um estudo teórico de cunho qualitativo, em que foram realizadas buscas em duas bases de dados: Portal de Periódico da CAPES e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Nestas bases, identificaram-se pesquisas primárias que tratam da temática, nos últimos cinco anos (2015 a 2020 - sendo concluída no mês de setembro), por meio dos seguintes descritores: educação inclusiva e ensino superior. Após tratamento dos dados, com uso de exclusão e inclusão de pesquisas, analisou-se 11 (onze) pesquisas, sendo 08 (oito) artigos científicos e 03 (três) dissertações. Em seguida, fez-se a categorização e análise dos dados coletados e foi possível afirmar que existe uma variedade de temas correlatos ao problema investigado, no entanto, especificamente, ainda é pequena a quantidade de pesquisas primárias sobre a problemática indicada. Conseqüentemente há lacunas sobre o atendimento ao público alvo da educação inclusiva no ensino superior, tais como: falta de formação inicial e continuada de professores nas Instituições de Ensino Superior; problemas relativos à acessibilidade para o ingresso e permanência desses estudantes; e avaliação da aprendizagem coerente às necessidades específicas. Conclui-se, que a educação inclusiva no ensino superior amparada pela legislação vigente precisa de cuidados e busca pela quebra de paradigmas, para sua efetiva e necessária implementação. Somente assim, acredita-se na efetividade da inclusão no espaço escolar, no ensino superior em específico e, conseqüentemente, na sociedade, como um todo.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva. Ensino Superior. Implementação.

---

<sup>1</sup>Estudante, IFTM Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico, MG, cleo.bio1@hotmail.com.br

<sup>2</sup>Professora, IFTM Campus Uberaba, MG, Ma. e Doutoranda em Educação (UFU), juliene@iftm.edu.br